UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

DANIELLE ROSANI SHINOHARA

Avaliação *in vitro* da polimixina B associada à vancomicina contra isolados de *Acinetobacter baumannii* produtores de carbapenemases

Maringá
2018

DANIELLE ROSANI SHINOHARA

Avaliação *in vitro* da polimixina B associada à vancomicina contra isolados de *Acinetobacter baumannii* produtores de carbapenemases

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Maria Cristina Bronharo Tognim

Maringá
2018

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá – PR, Brasil)

Shinohara, Danielle Rosani
S556a Avaliação in vitro da polimixina B associada à vancomicina contra isolados de Acinetobacter baumannii produtores de carbapenemases / Danielle Rosani Shinohara. -- Maringá, PR, 2018.
41 f.: il. + anexo

Orientadora: Profª. Drª. Maria Cristina Bronharo Tognim.
Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, 2018.

1. Farmacologia. 2. Acinetobacter baumannii. 3. Polimixina B. 4. Vancomicina. 5. Combinação antimicrobiana. I. Tognim, Maria Cristina Bronharo, orient. II. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. III. Título.

CDD 23.ed. 615.8

Márcia Regina Paiva de Brito – CRB-9/1267

FOLHA DE APROVAÇÃO

DANIELLE ROSANI SHINOHARA

Avaliação *in vitro* da polimixina B associada à vancomicina contra isolados de *Acinetobacter baumannii* produtores de carbapenemases

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde pela Comissão Julgadora composta pelos membros:

COMISSÃO JULGADORA

Profª. Drª. Maria Cristina Bronharo Tognim
Universidade Estadual de Maringá (Presidente)

Prof. Dr. Celso Luiz Cardoso
Universidade Estadual de Maringá

Profª. Drª. Fabrícia Gimenes
Universidade Estadual de Maringá

Aprovada em: 16 de fevereiro de 2018. Local de defesa: Sala 01, Bloco 126, campus da Universidade Estadual de Maringá.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus e aos meus pais por serem o amparo, o incentivo e a força de superação.

AGRADECIMENTOS

A Deus, o criador de todas as coisas, que sempre me faz ver um novo horizonte em cada passo dado, que perante os desafios me mostra como encontrar alegria e aprendizado. Nele descobri que o saber e o crer encontram o equilíbio e se somam.

À prof.ª Dr.ª Maria Cristina Bronharo Tognim que desde os primeiros meses da graduação em Biomedicina me acolheu como sua aluna e filha adotiva e deixou não só conhecimentos acadêmicos, mas conhecimentos para vida. Minha gratidão a todas as horas que teve de dedicação, correções, conversas para que esse trabalho pudesse ser concretizado.

À minha família e ao meu namorado Rafael Resina de Matos que sempre me apoiaram em meus estudos e torceram para que eu me realizasse nas minhas escolhas. Meus agradecimentos especialmente à minha mãe Maria Shinohara, meu pai Jorge Shinohara, minha irmã Jaqueline Shinohara, meu sobrinho Yudi Shinohara Kimura e meu cunhado Yuiti Kimura.

Aos professores: Sheila Alexandra Belini Nishiyama, Celso Luíz Cardoso, Benício Alves Abreu Filho e Fabrícia Gimenes pelos ensinamentos e contribuição com a minha formação acadêmica.

Aos queridos amigos, graduandos e pós graduandos do laboratório de microbiologia básica da UEM: Thatiany Menegucci, Nayara Fedrigo, Ana Cristina Machado, Márcia dos Anjos, Ana Paula Montemezzo, Ana Paula Uber, Pedro Marquetti, Luiza Camila da Silva, Monica de Mattos, Fernanda Lodi, Silvia Saalfeld, Franciele Fabri, James Albiero, Giselle Viana, Cíntia Motter, Daniela Dambroso, Rosana Carli, Adriana Barriviera, Maria Manzotti e Vilma da Mota. Por cada momento de aprendizado, trabalho em equipe e amizade, meus sinceros agradecimentos.

Ao Ministério Universidades Renovadas e todas as amizades contruídas através dele. Não seria possível citar o nome de cada um, mas todos sabem o quanto tornam minha vida mais enriquecedora, cheia de sonhos, alegrias, superação e fé. Diante das interpéries foi o braço de sustentação e construção.

EPÍGRAFE

“Conheça todas as teorias, domine todas
as técnicas, mas ao tocar uma alma
humana, seja apenas outra alma
humana”

(Carl Jung)

Avaliação *in vitro* da polimixina B associada à vancomicina contra isolados de *Acinetobacter baumannii* produtores de carbapenemases

RESUMO

No presente estudo *in vitro*, avaliou-se o efeito da combinação de polimixina B e vancomicina contra seis isolados clínicos de *Acinetobacter baumannii* pertencentes a seis clones diferentes, sendo três sensíveis e três resistentes à polimixina B. A resistência à polimixina B foi investigada também pela pesquisa do gene mcr-1 e pelo teste de frequência de mutantes. A Concentração Inibitória Mínima (MIC) de vancomicina foi avaliada por microdiluição em caldo. O efeito sinérgico da combinação polimixina B-vancomicina foi determinado pelos métodos de *checkerboard, time-kill*, disco difusão e *Etest*. No ensaio de *checkerboard*, todos os isolados de *A. baumannii* resistentes à polimixina B apresentaram efeito sinérgico (Índice de Fração Inibitória- FICI $\leq$ 0,5), houve também uma redução das MICs de polimixina B em todos os isolados testados com uma alteração da categoria de resistente para sensível em dois isolados resistentes à polimixina B. No ensaio de *time-kill*, observou-se atividade bactericida em dois isolados resistentes e um sensível à polimixina B (redução de 3 $\log_{10}$ na contagem de viáveis em 24h). Nenhum antagonismo foi detectado pelos métodos testados. Surpreendentemente, o ensaio de time-kill demonstrou que a combinação polimixina B-vancomicina apresentou efeito bactericida após 24h contra isolados com alta taxa de mutantes para polimixina B, sugerindo que essa combinação pode bloquear a hipermutação de alguns isolados. Todos os isolados resistentes à polimixina B também mostraram sinergismo no teste de disco difusão e diminuição da MIC de vancomicina pelo método *Etest*. Os resultados sugerem que a combinação polimixina B-vancomicina tem potencial terapêutico contra infecções causadas por *A. baumannii* resistente à polimixina B. Estudos clínicos complementares devem ser realizados para o uso dessa combinação na prática médica.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*; polimixina B; vancomicina; combinação antimicrobiana

In-vitro evaluation of polymyxin B associated with vancomycin against isolates of *Acinetobacter baumannii* producing carbapenemases

ABSTRACT

In the present *in-vitro* study, the effect of combination of polymyxin B and vancomycin was assessed against six *Acinetobacter baumannii* clinical isolates belonging to six different clusters (three polymyxin B-susceptible and three polymyxin B-resistant). Additionally, polymyxin B-resistance was investigated with *mcr-1* gene amplification and mutant frequency assay. Vancomycin minimum inhibitory concentration (MIC) was assessed by broth microdilution. The synergistic effect of the polymyxin B-vancomycin combination was determined with the checkerboard, time-kill, disk-diffusion and Etest assays. In the checkerboard assay, all polymyxin B-resistant isolates showed a synergistic effect (FICI $\leq$ 0.5). A reduction in polymyxin B-MICs was observed in all isolates tested, with two polymyxin B-resistant isolates changing category from resistant to susceptible. In the time-kill assay, bactericidal activity was observed in two polymyxin B -resistant and one polymyxin B -susceptible isolate (3 $\log_{10}$ reduction in colony count after 24h). No antagonism was detected by the checkerboard, time-kill, disk-diffusion or Etest assay. Unexpectedly, the time-kill assay demonstrated that the polymyxin B-vancomycin combination had a bactericidal effect at 24h against isolates with a high mutant rate for polymyxin B, suggesting that this combination may block the hypermutation of some isolates. All polymyxin B-resistant isolates also showed synergism in the disk-diffusion test, and a significant decrease in vancomycin MICs in the Etest assay. The findings suggest that the polymyxin B-vancomycin combination has a potential therapeutic effect, especially against infections caused by polymyxin B-resistant *A. baumannii*. Additional clinical studies to evaluate the use of this combination in medical practice are warranted.

Keywords: *Acinetobacter baumannii*; polymyxin B; vancomycin; antimicrobial combination

LISTA DE ABREVIATURAS

CA-MHB	*Cation Adjusted Mueller Hinton Broth*- Caldo Mueller Hinton Cátion Ajustado
CLSI	*Clinical and Laboratory Standards Institute*
COL	*Colistin*- Colistina
ERIC	*Enterobacterial Repetitive Intergenic Consensus*
FICI	*Fractional Inhibitory Concentration Index*- Índice de Fração Inibitória
GN	*Gram Negative*- Gram-Negativo
HUM	Hospital Universitário de Maringá
MDR	*Multidrug Resistant*- Multidroga Resistente
MF	*Mutational Frequency*- Frequência Mutacional
MHA	*Mueller Hinton Agar*- Ágar Mueller Hinton
MHB	*Mueller Hinton Broth* – Caldo Mueller Hinton
MIC	*Minimum Inhibitory Concentration*- Concentração Inibitória Mínima
MRSA	*Methicillin-Resistant Staphylococcus aureus- S. Aureus* Resistente à Meticilina
OXA	*Oxacillinase*- Oxacilinases
PBP	Proteína Ligadora de Penicilina
PCR	*Polymyerase Chain Reaction*- Reação em Cadeia da Polimerase
PMB	*Polymyxin B*- Polimixina B
TKA	*Time-Kill Assay*- Ensaio de Curva de Morte
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VAN	*Vancomycin*- Vancomicina
XDR	*Extreme Drug Resistant*- Extensivamente Resistente

Dissertação elaborada e formatada conforme as normas da ABNT (Capítulo I) e da publicação científica (Capítulo II): *International Journal of Antimicrobial Agents*. Disponível em: https://www.elsevier.com/journals/international-journal-of-antimicrobial-agents/0924-8579?generatepdf=true.

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	**10**
Introdução	10
Justificativa	15
Objetivos	15
Geral	15
Específicos	15
Referências	16
CAPÍTULO II	**22**
Abstract	24
Introduction	25
Material and methods	26
Results and discussion	29
References	34
CAPÍTULO III	**40**
Conclusões	40
Perspectivas futuras	41
ANEXO	**42**

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

O gênero *Acinetobacter* é constituido por bactérias Gram negativas cocobacilares, pertencentes à família *Moraxellaceae,* não fermentadoras da glicose, catalase positiva, oxidase negativa e aeróbias estritas (BERGOGNE-BEREZIN, TOWNER, 1996). Com alta prevalência na natureza é facilmente encontrado no solo, água e animais, também é frequente comensal da pele e orofaringe em seres humanos (TOWNER, 2009).

Acinetobacter baumannii é a principal espécie do gênero possuindo alta prevalência nas infecções hospitalares (JOSHI, LITAKE, 2013). Esse microrganismo tem sido associado a surtos no ambiente hospitalar e, isso se deve especialmente à sua resistência à dessecação, podendo sobreviver em superfícies inanimadas por longos períodos. (DOI et al., 2015; WEBER et al., 2015).

A. baumannii é um agente causador de infecções sanguíneas, urinárias, feridas, pneumonia associada à ventilação mecânica e meningites. Infecções adquiridas na comunidade como pneumonias agudas; também estão relacionadas a *A. baumannii* em indivíduos que apresentam fatores de risco (alcoolismo crônico ou doenças bronco-pulmonares), evoluindo com frequência para choque séptico com taxas de mortalidade entre 40 e 60% (PELEG et al., 2008; ANTUNES et al., 2014).

A prevalência mundial de *A. baumannii* multirresistente (MDR) e com ampla resistência (XDR) tem aumentado e gerado grande preocupação (BARIN e al., 2013; O'HARA et al., 2013). Há vários mecanismos de resistência descritos em *A. baumannii* como a hiperexpressão de bombas de efluxo, a alteração das proteínas ligadoras de penicilina (PBPs), mudança da permeabilidade da membranda externa e a produção de enzimas merecendo destaque a produção de β-lactamases (POURNARAS et al., 2008).

As β-lactamases da classe D de Ambler, oxacilinases (OXA), estão entre as principais carbapenemases detectadas em bactérias do gênero *Acinetobacter* (PELEG et al., 2008). Essas enzimas possuem alta ação hidrolítica contra oxacilina e cloxacilina,conferem resistência a ampicilina e cefalotina, e são fracamente inibidas por ácido clavulânico (POIREL et al., 2010). Alguns autores têm reportado que a OXA-23 juntamente com a OXA-51 (oxacilinase

intrínseca) são as oxacilinases mais frequentes em *A. baumannii* (BALI et al., 2013; MOHAJERI et al., 2013; HOU et al., 2015).

O tratamento de infecções causadas por *A. baumannii* é um grande desafio considerando a facilidade deste microrganismo em adquirir resistência a vários agentes antimicrobianos de uso clínico, impossibilitando sua utilização (ALYAMANY et al. 2015). A correta identificação laboratorial de *A. baumannii* e a terapia empírica adequada tem grande influência na sobrevivência dos pacientes. Viehman et al. sugeriram que a rápida administração de múltiplos agentes antimicrobianos pode ser melhor do que a monoterapia (VIEHMAN et al., 2014). Esta alternativa de associar antimicrobianos é interessante e particularmente para *A. baumannii* se faz necessária pela falta de opções terapêuticas nos dias atuais, assim a investigação da combinação de fármacos visa obter uma terapia mais adequada, no entanto essa associação pode resultar em efeito sinérgico, indiferente ou até mesmo antagônico (BERGEN et al., 2012).

Métodos de associação de antimicrobianos realizados *in vitro* tem demonstrado o potencial das combinações de antimicrobianos para o uso clínico, no entanto, para avaliar melhor seu desempenho, são necessárias pesquisas adicionais *in vivo*, tendo em vista que características farmacocinéticas e farmacodinâmicas podem se mostrar diferentes no paciente (TUON et al., 2015). Há desafios associados à realização de testes de sinergismo, uma vez que exigem habilidades específicas, um trabalho árduo e um longo período de tempo de execução. Por outro lado, testes *in vitro* têm direcionado ações para a descoberta de novas alternativas de tratamento uma vez que as opções terapêuticas para tratar infecções causadas por *A. baumannii* resistente aos carbapenêmicos são escassas e a maioria das possibilidades é baseada na combinação de fármacos (SOPIRALA et al., 2010).

O método *Checkerboard* descrito por Eliopoulos e Moellering em 1991, é baseado no protocolo de microdiluição do *Clinical and Laboratory Standads Institute* (CLSI), no qual são determinadas as concentrações inibitórias mínimas (MIC), do inglês *minimum inhibitory concentration*, de dois fármacos isoladamente e em associação (ELIOPOULOS, MOELLERING, 1991). As vantagens deste método são a possibilidade de testar combinações de antimicrobianos de concentrações diferentes em um mesmo experimento e a utilização de um volume pequeno de cada fármaco testado. Como limitação, o método determina a atividade inibitória e não a atividade bactericida da combinação fármacos (LORIAN, 2005).

Time Kill Assay (TKA) é um método de referência para avaliação de sinergismo, sua padronização foi proposta por Klepser *et al.* em 1998, na qual culturas bacterianas são expostas a concentrações de antimicrobianos sozinhos e em combinação. A técnica demanda muito tempo e é difícil de ser realizada, no entanto, o método avalia a associação entre os agentes antimicrobianos ao longo do tempo (0, 6, 12 e 24h após a incubação), além de demonstrar a atividade bactericida da combinação antimicrobiana (KLEPSER et al., 1998).

O método de disco difusão avalia a associação de antimicrobianos que se difundem em placas de ágar inoculadas com microrganismo. O método foi proposto por Pillar et al., que inseriram alíquotas de dois antimicrobianos distintos em um disco (PILLAR et al., 2009) e por Sakoulas et al., que realizaram a sobreposição de dois discos, cada um preparado com um antimicrobiano diferente (SAKOULAS, 2016). Como vantagens tem a facilidade de execução, rapidez no resultado e baixo custo, sua desvantagem é de ser apenas qualitativo (BASTOS et al., 2007).

A combinação de antimicrobianos pelo método epsilométrico (*Etest*) foi proposto inicialmente por White et al. em 1996, que realizaram a formação cruzada com fitas de *Etest* criando um ângulo de 90° na intersecção (WHITE et al., 1996). Depois, outros autores proporam o método utilizando a sobreposição de fitas (MANNO et al., 2003; PANKEY, ASHCRAFT, 2005) e também a inserção de fitas sobre o ágar suplementado com um segundo antimicrobiano (GORDON et al., 2009; SOPIRALA et al., 2010). Esses métodos têm vantagens de serem simples, rápidos e quantitativos e, sua desvantagem está no custo mais elevado quando comparado a outros métodos como disco difusão (LANG, GARCÍA, 2004; RELLER et al., 2009).

A falta de perspectivas concretas de novas drogas serem lançadas comercialmente como opção terapêutica para o controle de infecções, faz com que antibacterianos utilizados no passado sejam resgatados, como é o caso das polimixinas (CHEN, KAYE, 2011). As polimixinas foram descobertas na década de 1940, tendo seu uso reduzido a partir de 1970 devido à nefrotoxicidade e neurotoxicidade. No entanto, o rápido aumento na resistência aos demais antibióticos gerou o seu ressurgimento na prática clínica (VELKOV et al., 2013).

Existem cinco tipos de polimixinas (A, B, C, D e E) que diferem na sua estrutura polipeptídica, apenas duas são utilizadas clinicamente, B e E, tendo em vista a maior toxicidade das demais (FALAGAS et al., 2006). A diferença essencial entre a PMB e a polimixina E (colistina) é a sua capacidade de ligação proteica. A PMB mantém

concentrações maiores de droga livre em todos os tecidos enquanto a colistina (COL), para obter efeito antimicrobiano eficaz, necessita de concentrações extremamente neurotóxicas às células dos mamíferos (CRAIG, KUNIM, 1973).

O mecanismo de ação das polimixinas consiste em atuar nas membranas externa e citoplasmática com ação semelhante a detergentes catiônicos. As polimixinas ligam-se ao lipopolissacarídeo das bactérias, deslocando por competitividade os íons cálcio e magnésio, o que gera a desestabilização e ruptura da membrana, levando à morte bacteriana (HANCOCK, 1997).

As polimixinas são agentes terapêuticos frequentemente utilizados como último recurso para tratar infecções causadas por *A. baumannii* multirresistente, entretanto, amostras de *A. baumannii* resistentes às polimixinas têm sido detectadas e estão relacionadas à terapia prévia e monoterapia com esses fármacos (WEI et al., 2015). A resistência às polimixinas deve-se principalmente à modificação da 4'-fosfoetanolamina do lípido A no lipopolissacarídeo. Essa alteração pode ocorrrer devido a mutações nos sistemas bacterianos pmrAB e PhoPQ e o regulador mgrB ou a aquisição do gene mcr-1(GAO et al., 2016).

O gene mcr-1 tem alta capacidade de transferência horizontal (LIU et al., 2017), tem se disseminado em vários países, já encontrado em pelo menos 5 espécies em amostras clínicas: *Escherichia coli*, *Salmonella enterica*, *Klebsiela pneumoniae*, *Enterobacter aerogenes* e *Enterobacter cloacae* (GAO et al., 2016), e experimentalmente (testes *in vitro* de conjugação bacteriana) em *Pseudomonas aeruginosa* e *A. baumannii* (LIU et al., 2017).

Além da pesquisa dos genes de resistência às polimixinas, é importante a realização da pesquisa da frequência de mutantes, uma vez que realiza um corte transversal da população bacteriana, em um determinado momento, estimando a quantidade de mutantes a partir de uma alta concentração de bactérias- inóculo $\geq 10^{10}$ UFC/ml (MARTINEZ, BAQUERO, 2000). Mutantes resistentes podem crescer na presença de elevadas concentrações de antimicrobianos (OSBURNE et al., 2011), levando a aumentos da MIC e possível falha no tratamento (ZHANEL et al., 2006).

A PMB tem sido associada com outros fármacos que mesmo não conseguindo penetrar na célula Gram negativa, uma vez rompida a membrana externa, a entrada desses antibióticos é facilitada, propiciando a ação de antimicrobianos até então inativos como é o caso da vancomicina-VAN (KAYE et al., 2016). A VAN pertence à classe dos glicopeptídeos e age

inibindo a síntese do peptideoglicano da parede da célula bacteriana. É amplamente utilizada no tratamento de infecções causadas por *Staphylococcus aureus* resistentes a oxacilina (MRSA) e para infecções graves por microrganismos Gram positivos em pacientes que apresentam reações de hipersensibilidade às penicilinas (MOHR et al., 2007; PETROSILLO et al., 2010). Embora a VAN não tenha efeito contra bactérias Gram negativas, as propriedades da PMB podem permitir que VAN atinja o espaço periplasmático e tenha ação contra esses microrganismos (GORDON et al., 2010).

Alguns estudos avaliaram a combinação de antimicrobianos COL e VAN contra isolados de *A. baumannii* resistentes a múltiplos fármacos (BAE, 2016; GORDON, 2010; PETROSILLO, 2010; YANG, 2016), no entanto, não encontramos estudos na literatura que avaliem a atividade antimicrobiana da combinação de PMB e VAN contra isolados de *A. baumannii* MDR.

JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, o *Acinetobacter baumannii* tem sido o principal bacilo Gram negativo associado a infecções hospitalares no Hospital Universitário de Maringá – HUM. Em 2004 foi endêmico na unidade de terapia intensiva (UTI) adulto e tem se mantido desde então como o microrganismo mais frequente entre os isolados bacterianos desta unidade.

A falta de perspectivas concretas do lançamento comercial de novas drogas como opção terapêutica para o controle de infecções faz com que antibacterianos utilizados no passado sejam resgatados, como é o caso da PMB. O uso de PMB na forma de monoterapia não tem sido indicado devido ao risco de desenvolver resistência. Assim, a combinação de fármacos tem o objetivo de ampliar o espectro antimicrobiano, minimizar o surgimento de resistência e diminuir a toxicidade. Diante da alarmante resistência do *A. baumannii* aos antimicrobianos, surge a necessidade de avaliar o uso combinado de PMB com outros fármacos que pode contribuir com a equipe médica, fornecendo uma possível alternativa de terapia combinada.

OBJETIVOS

GERAL

Avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana da combinação de polimixina B e vancomicina contra isolados clínicos de *Acinetobacter baumannii*.

ESPECÍFICOS

- Determinar para todos os isolados a MIC de vancomicina pela técnica de microdiluição em caldo;

- Avaliar a associação entre a polimixina B e vancomicina pelo método de *Checkerboard, Time-kill, Etest* e disco difusão;

- Para todos os métodos de sinergismo, avaliar a presença de sinergismo, indiferença ou antagonismo entre os fármacos nos isolados testados.

- Para os isolados resistentes a polimixina B, investigar a taxa de mutantes e a presença do gene mcr-1.

REFERÊNCIAS

ALYAMANY, E.J.; KHIYAMI, M.A.; BOOQ, R.Y.; ALNAFJAN, B.M.; ALTAMMAMI, M.A.; BAHWERTH, F.S. Molecular characterization of extended‐spectrum beta‐lactamases (ESBLs) produced by clinical isolates of *Acinetobacter baumannii* in Saudi Arabia. **Annals of Clinical Microbiology and Antimicrobials**, v. 14, n. 38, 2015.

ANTUNES, L.C.S.; VISCA, P.; TOWNER, K.J. *Acinetobacter baumannii*: evolution of a global pathogen. **Pathogens and disease**, v. 71, n. 3, p. 292-301, 2014.

BAE, S.; KIM, M. C.; PARK, S. J.; KIM, H.S.; SUNG, H.; KIM, M. N.; KIM, S. H.; LEE, S.O.; CHOI, S.H.; WOO, J.H.; KIM Y, S.; CHONG, Y. P. In Vitro Synergistic Activity of Antimicrobial Agents in combination against Clinical Isolates of Colistin-Resistant *Acinetobacter baumannii*. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 60, n. 11, p. 6774-6779, 2016.

BALI, N.K.; FOMDA, B.A.; BASHIR, H.; ZAHOOR, D.; LONE, S.; KOUL, P.A. Emergence of carbapenem-resistant *Acinetobacter* in a temperate north Indian State. **British Journal of Biomedical Science**; v. 70, n.4, p. 156-160, 2013.

BARIN, J.; MARTINS, A.F.; HEINECK, B.L.; BARTH, A.L.; ZAVASCKI, A.P.; Hetero and adaptive resistance to polymyxin B in OXA-23-producing carbapenem-resistant *Acinetobacter baumannii* isolates. **Annals of Clinical Microbiology and Antimicrobials,** v.12, n. 15, 2013.

BASTOS, M. C. F. Mecanismos de Ação dos Quiomoterápicos. **Bacteriologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Cap. 9, p. 503-540.

BERGEN, P.J.; LANDERSDORFER, C.B.; ZHANG, J.; ZHAO, M.; LEE, H.J.;, NATION RL.; LI, J. Pharmacokinetics and pharmacodynamics of ‘old’ polymyxins: what is new? **Diagnostic Microbiology Infectious Disease**, v.74, n. 3, p. 213-223, 2012.

BERGOGNE-BÉRÉZIN, E.; TOWNER, K. J. *Acinetobacter spp* as Nosocomial Pathogens: Microbiological, Clinical, and Epidemiological Features. **Clinical Microbiology Review**, v. 9, n. 2, p. 148-165, 1996.

CHEN, L.F; KAYE, D. Current use for old antibacterial agents: polymyxins, rifamycins, and aminoglycosides. **Medical Clinics North America**, v. 95, n. 4, p. 819, 2011.

CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS. Methods for dilution antimicrobial susceptibility tests for bacteria that grow aerobically; approved standard. Document M07-A10. 10th ed. Wayne, PA: CLSI 2015.

CRAIG, W.A.; KUNIN, C.M. Dynamics of binding and release of the polymyxin antibiotics by tissues. **Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics**, v. 184, p. 757-765, 1973.

DOI, Y.; MURRAY, G.L.; PELEG, A.Y. *Acinetobacter baumannii*: evolution of antimicrobial resistance-treatment options. **Seminars Respiratory and Critical Care Medidine**, v.36, p. 85-98, 2015.

ELIOPOULOS, G.M.; MOELLERING, R. Antimicrobial combinations. *In* V. Lorian (ed.) **Antibiotics in laboratory medicine**, v.3, p. 432-492, 1991.

FALAGAS, M. E.; KASIAKOU, S. K.; TSIODRAS, S.; MICHALOPOULOS, A. The use of intravenous and aerosolized polymyxins for the treatament of infections in critically III patientes: a review of the recent literature. **Clinical Medicine & Research**, v. 4, p. 138-146, 2006.

GAO, R.; HU, Y.; LI, Z.; SUN, J.; WANG, Q.; LIN, J.; YE, H.; LIU, F.; SRINIVAS, S.; LI, D.; ZHU, B.; LIU, Y. H.; TIAN, G. B.; FENG, Y. Dissemination and Mechanism for de MCR-1 Colistin Resistance. **PloS Pathogens**, v. 12, n. 11, p. e1005957, 2016.

GORDON, N.C.; PNG, K.; WAREHAM, D.W. Potent synergy and sustained bactericidal activity of a vancomycin-colistin combination versus multidrug-resistant strains of *Acinetobacter baumannii.* **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 54, n.12, p.5316-5322, 2010.

HANCOCK, R. E. W. Peptide antibiotics. Lancet. v.349, p.418-422, 1997.

HOU, C., YANG, F. Drug-resistant gene of *bla*OXA-23, *bla*OXA-24, *bla*OXA-51 and *bla*OXA-58 in *Acinetobacter baumannii*. **International Journal of Clinical and Experimental Medicine**, v.8, n.8, p.13859-13863, 2015.

JOSHI, S.G., LITAKE, G. M. *Acinetobacter baumannii*: An emerging pathogenic threat to public health. **World Journal of Clinical Infectious Diseases**, v. 3, n. 3, p. 25-36, 2013

KAYE, K.S.; POGUE, J.M.; TRAN, T.B.; NATION, R.L.; LI, J. Agents of last resort polymyxin resistance. **Infectious Disease Clinics of North America**, v. 30, n. 2, p. 391-414, 2016.

KLEPSER, M.E.; ERNST, E.J.; LEWIS, R.E.; ERNST, ME.; PFALLER, M.A. Influence of test conditions on antifungal time-kill curve results: proposal for standardized methods. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 42, n.5, p. 1207-1212, 1998.

LANG, L.; GARCÍA, F. Comparison of E-test and disk diffusion assay to evaluate resistance of Helicobacter pylori isolates to amoxicillin, clarithromycin, metronidazole, and tetracycline in Costa Rica. **International Journal of Antimicrobial Agents**, v. 24, n. 6, p. 572-577, 2004.

LI, R.; XIE, M.; ZHANG, J.; YANG, Z.; LIU, L.; LIU, X. et al. Genetic characterization of mcr-1-bearing plasmids to depict molecular mechanisms underlying dissemination of the colistin resistance determinant. **Journal of Antimicrobial Chemotherapy**. v. 72, p. 393-401, 2017.

LIU, Y. Y.; CHANDLER, C.E.; LEUNG, L.M.; MCELHENY, C. L.; METTUS, R. T.; SHANKS, R. M. Q. et al. Structural modification of lipopolysaccharide conferred by mcr-1 in Gram-negative ESKAPE pathogens. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**. v. 62, n.6, p. e00580-17, 2017.

LORIAN, V. Antibiotics in laboratory medicine. 5 ed. Williams & Wilkins, USA 2005.

MCCONNELL, M. J.; ACTIS, L.; PACHON, J. *Acinetobacter baumannii*: human infections, factors contributing to pathogenesis and animal models. **FEMS Microbiology Reviews**, v. 37, p. 130-155, 2013.

MANNO, G.; UGOLOTTI, E.; BELLI, M. L.; FENU, M. L.; ROMANO, L.; CRUCIANI, M. Use of the Etest to assess synergy of antibiotic combinations against isolates of *Burkholderia cepacia* complex from patients with cystic fibrosis. **European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases**, v. 22, p. 28-34, 2003.

MARTINEZ, J. L.; BAQUERO, F. Mutation frequencies and antibiotic resistance. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**. v. 44, n.7, p. 1771-1777, 2000.

MOHAJERI P, FARAHANI A, FEIZABADI MM, KETABI H, ABIRI R, NAJAFI F. Antimicrobial susceptibility profiling and genomic diversity of *Acinetobacter baumannii* isolates: a study in western Iran. **Iranian Journal of Microbiology**, v. 5, n. 3, p. 195-202, 2013.

MOHR, J.F.; MURRAY, B.E. Point: Vancomycin is not obsolete for the treatment of infection caused by methicillin resistant *Staphylococcus aureus*. **Clinical Infectious Diseases**, v. 44, p. 1536-1542, 2007.

O'HARA, J.A.; AMBE, L.A.; CASELLA, L.G.; TOWNSEND, B.M.; PELLETIER, M.R.; ERNST, R.K.; SHANKS, R. M. Q.; DOI, Y. Activities of Vancomycin-Containing Regimens against Colistin- Resistant *Acinetobacter baumannii* Clinical Strains. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 57, n.5, p. 2103-2108, 2013.

OUSBURNE, M. S.; HOLMBECK, B. M.; COE, A.; CHISHOLM, S. W. The spontaneous mutation frequencies of *Prochlorococcus* strains are commensurate with those of other bacteria. **Environmental Microbiology Reports**, v. 3, p. 744-749, 2011.

PANKEY, G. A.; ASHCRAFT, D. S. In vitro synergy of ciprofloxacin and gatifloxacin against ciprofloxacin-resistant *Pseudomonas aeruginosa*. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 49, n.7, p. 2959-2964, 2005.

PAPP-WALLACE, K.M.; ENDIMIANI, A.; TARACILA, M.A.; BONOMO, R.A. Carbapenems: past, present, and future. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 55, n.11, p. 4943-4960, 2011.

PELEG, A.Y.; SEIFERT, H.; PATERSON, D.L. *Acinetobacter baumannii*: emergence of a successful pathogen. **Clinical Microbiology Reviews**, v. 21, n. 3, p.538-582, 2008.

PETROSILLO, N.; DRAPEAU, C.M. AGRAFIOTIS, M.; FALAGAS, M.E. Some current issues in the pharmacokinetics/pharmacodynamics of antimicrobials in intensive care. **Minerva Anestesiologica**, v. 76, n.7, p.509-524, 2010.

PILLAR, C. M.; GOBY, L.; DRAGHI, D.; GROVER, P. THORNSBERRY, C. Evaluating the in vitro susceptibility of bovine mastitis pathogens to a combination of kanamycin and cefalexin: recommendations for a disk diffusion test. **Journal of Dairy Science**, v. 92, n. 12, p. 6217-6227, 2009.

POIREL, L.; NAAS, T.; NORDMANN, P. Diversity, epidemiology, and genetics of class D beta-lactamases. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 54, n. 1, p. 24-38, 2010.

POURNARAS, S.; MARKOGIANNAKIS, A.; IKONOMIDIS, A.; KONDYLI, L.; BETHIMOUTI, K.; MANIATIS, A.N.; LEGAKIS, N.J.; TSAKRIS, A. Outbreak of multiple clones of imipenem-resistant *Acinetobacter baumannii* isolates expressing OXA-58 carbapenemase in an intensive care unit. **Journal of Antimicrobial Chemotherapy**, v. 57, n. 3, p. 557-561, 2006.

RELLER, L. B.; WEINSTEIN, M.; JORGENSEN, J. H.; FERRARO, M. J. Antimicrobial susceptibility testing: a review of general principles and contemporary practices. Clinical Infectious Diseases, v. 49, n. 11, p. 1749-1755, 2009.

RYNGA, D.; SHARIFF, M.; DEB, M. Phenotypic and molecular characterization of clinical isolates of *Acinetobacter baumannii* isolated from Delhi, India. **Annals of Clinical Microbiology and Antimicrobials**, v. 14, n. 40, 2015.

SAKOULAS, G.; OLSON, J.; YIM, J.; SINGH, N; B.; KUMARASWAMY, M.; QUACH, D. T.; RYBAK, M. J.; POGLIANO, J.; NIZET, V. Cefazolin and ertapenem, a synergistic combination used to clear persistent *Staphylococcus aureus* bacteremia. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 60, n. 11, p. 6609-6618, 2016.

SOPIRALA, M. M.; MANGINO, J.E.; GEBREYES, W.A.; BILLER, B.; BANNERMAN, T.; BALADA-LIASAT, J. M. Synergy Testing by Etest, Microdilution, Checkerboard and Time-kill Methods for Pan-Drug-Resistant *Acinetobacter baumannii*. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**. v.54, n. 11, p.4678-4683.

TOWNER, K.J. *Acinetobacter*: an old friend, but a new enemy. **Journal of Hospital Infection**, v. 73, n.4, p. 355-363, 2009.

TUON, F.F.; ROCHA, J.L.; MERLINI, A.B. Combined therapy for multi-drug-resistant *Acinetobacter baumannii* infection – is there evidence outside the laboratory? **Journal of Medical Microbiology**. v. 64, n. 9, p. 951-959, 2015.

VELKOV, T.; ROBERTS, K.D.; NATION, R.L.; THOMPSON, P.E.; LI, J. Pharmacology of polymyxins: new insights into an ‘old’ class of antibiotics. **Future Microbiology**, v. 8, n.6, 2013.

VIEHMAN, J.A.; NGUYEN, M.H.; DOI, Y. Treatment options for carbapenem-resistant and extensively drug-resistant *Acinetobacter baumannii* infections. **Drugs**. v. 74, n. 12, p. 1315-1333, 2014.

WEBER, B.S.; HARDING, C.M.; FELDMAN, M.F. Pathogenic *Acinetobacter*: from the cell surface to infinity and beyond. **Journal of Bacteriology**,v.198, n. 6, p. 880-887, 2015.

WEI, W.; YANG, H.; HU, L.; YE, Y.; LI, J. Activity of levofloxacin in combination with colistin against *Acinetobacter baumannii*: In vitro and in a *Galleria mellonella* model. **Journal of Microbiology, Immunology and Infection**, 2015.

WHITE, R. L.; BURGESS, D. S.; MANDURU, M.; BOSSO, J. A. Comparison of three different in vitro methods of detecting synergy: time-kill, checkerboard, and Etest. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 40, n. 8, p.1914-1918, 1996.

ZHANEL, G.G.; MAYER, M.; LAING, N.; ADAM, H.J. Mutant prevention concentrations of levofloxacin alone and in combination with azithromycin, ceftazidime, colistin (Polymyxin E), meropenem, piperacillin-tazobactam, and tobramycin against *Pseudomonas aeruginosa*. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 50, n. 6, p. 2228-2230, 2006.

YANG, H.; LV, N.; HU, L.; LIU, Y.; CHENG, J.; YE, Y.; LI, J. In vivo activity of vancomycin combined with colistin against multidrug-resistant strains of *Acinetobacter baumannii* in a Galleria mellonella model. **Infectious Disease (Lond)**, v. 48, n. 3, p. 189-194, 2016.

CAPÍTULO II

"COULD CARBAPENEM-RESISTANT AND POLYMYXIN-RESISTANT *Acinetobacter baumannii* BE TREATED WITH POLYMYXIN B AND VANCOMYCIN COMBINED?"

Could carbapenem-resistant and polymyxin-resistant *Acinetobacter baumannii* be treated with polymyxin B and vancomycin combined?

Danielle Rosani Shinohara[1]*, Thatiany Cevallos Menegucci[1], Nayara Helisandra Fedrigo[1], Letícia Busato Migliorini[1], Floristher Elaine Carrara-Marroni[2], Sheila Alexandra Belini Nishiyama[1], Maria Cristina Bronharo Tognim[1‡]

[1] Universidade Estadual de Maringá, Avenida Colombo 5790, CEP 87.020-900 Maringá, Paraná, Brazil

[2] Universidadade Estadual de Londrina, Rodovia Celso Garcia Cid, Pr 445 Km 380, CEP 86.057-970 Londrina, Paraná, Brazil

[‡]Corresponding author: Maria Cristina Bronharo Tognim

Laboratório de Microbiologia

Departamente de Ciências Básicas da Saúde

Universidade Estadual de Maringá, Avenida Colombo 5790

CEP 87.020-900 Maringá, Paraná, Brazil

Tel.: +55 44 3011 4952; fax: +55 44 3011 4860.

E-mail: [‡]mcbtognim@uem.br; *danishinohara@hotmail.com

Abstract

In the present *in-vitro* study, the effect of combination of polymyxin B (PMB) and vancomycin (VAN) was assessed against six *Acinetobacter baumannii* clinical isolates belonging to six different clusters (three PMB-susceptible and three PMB-resistant). Additionally, PMB-resistance was investigated with *mcr-1* gene amplification and mutant frequency assay. VAN minimum inhibitory concentration (MIC) was assessed by broth microdilution. The synergistic effect of the PMB-VAN combination was determined with the checkerboard, time-kill, disk-diffusion and Etest assays. In the checkerboard assay, all PMB-resistant isolates showed a synergistic effect (FICI ≤ 0.5). A reduction in PMB-MICs was observed in all isolates tested, with two PMB-resistant isolates changing category from resistant to susceptible. In the time-kill assay, bactericidal activity was observed in two PMB-resistant and one PMB-susceptible isolate (3 $\log_{10}$ reduction in colony count after 24h incubation). No antagonism was detected by the checkerboard, time-kill, disk-diffusion or Etest assay. Unexpectedly, the time-kill assay demonstrated that the PMB-VAN combination had a bactericidal effect at 24h against isolates with a high mutant rate for PMB, suggesting that this combination may block the hypermutation of some isolates. All PMB-resistant isolates also showed synergism in the disk-diffusion test, and a significant decrease in VAN MICs in the Etest assay. The findings suggest that the PMB-VAN combination has a potential therapeutic effect, especially against infections caused by PMB-resistant *A. baumannii*. Additional studies to evaluate the use of this combination in medical practice are warranted.

Keywords: *Acinetobacter baumannii*; polymyxin B; vancomycin; antimicrobial combination

1. Introduction

Acinetobacter baumannii is a challenging Gram-negative (GN) bacterial pathogen that causes hospital-acquired infections. Due to its ability to develop several resistance mechanisms, the incidence of multidrug-resistant (MDR) *A. baumannii* isolates has increased in hospitals worldwide [1].

Because infections caused by MDR *A. baumannii* have high mortality rates, the use of antimicrobial combinations is recommended for adequate empirical coverage [2]. Although the antimicrobials polymyxin B (PMB) and polymyxin E (Colistin) are often the last resort to treat infections caused by MDR *A. baumannii*, isolates resistant to these antimicrobial agents have been identified especially in prior therapy or monotherapy cases treated with these drugs [3].

Therapies using antimicrobial combinations, including polymyxins, have shown promising results as they disrupt the outer membrane of GN bacilli, facilitating the penetration of other antimicrobials into the cell [4]. Vancomycin (VAN) is indicated for infections caused by Gram positive bacteria, and acts by forming a complex with the C-terminal D-alanine residues present in peptidoglycan precursors, interrupting cell wall synthesis. Because of its large size and complex structure, VAN does not penetrate the outer membrane of GN bacteria [5], but the membrane-disrupting properties of polymyxins could allow VAN to reach its periplasmic target and act against GN bacteria [6].

Although PMB and Colistin (COL) often have comparable action, the administered form of COL (COL-methanesulfonate) has a variable rate of conversion to COL, and to attain its required plasma concentration, 4-5 times more COL-

methanesulfonate than PMB must be administered, since the latter reaches the active concentration more rapidly and reliably in the serum [7].

Some studies have evaluated the COL-VAN antimicrobial combination against multidrug-resistant *A. baumannii*. However, to the best of our knowledge no studies evaluating the antimicrobial activity of the PMB-VAN combination against multidrug-resistant *A. baumannii* isolates have been conducted so far. This study assessed the *in-vitro* efficacy of PMB plus VAN against OXA-23-producing PMB-resistant and PMB-sensitive isolates of *A. baumannii* with different clonal origins.

2. Material and methods

2.1. Bacterial samples

The study included six isolates, all carbapenem-resistant *Acinetobacter baumannii* [minimum inhibitory concentration (MIC) ≥ 64 mg/ml], three PMB-resistant (MIC ≥ 4μg/ml) and three PMB-susceptible (MIC≤ 0.5mg/ml) (Table 1). The pathogens were identified was performed using a Phoenix® - BD Automated Microbiology System (Becton Dickinson & Co., Sparks, MD, USA). The isolates used in this study were obtained from clinical specimens: four isolates from tracheal aspirate and two from catheter tips. The susceptibility of the pathogens to PMB was determined by the E test, broth microdilution and agar dilution assays. All isolates conteined $bla_{\text{OXA-51}}$ and $bla_{\text{OXA-23}}$ genes by the polymerase chain reaction (PCR) test, and were classified into six different clusters based on the enterobacterial repetitive intergenic consensus-PCR (ERIC-PCR). These isolates were selected from samples previously analyzed by Menegucci et al. [8], and were stored in Mueller–Hinton broth (MHB) (Difco Laboratories, Sparks, MD) with 30% glycerol (Merck, Darmstadt, Germany) at -20°C until the day of use.

2.2. Vancomycin MICs

After two subcultures, 0.5 McFarland standard was prepared using a nephelometer (PhoenixSpec™ nephelometer; Becton Dickinson). VAN MICs against each isolate were determined using the broth microdilution method as described in the CLSI M07-A10; Approved Standard [9].

2. 3. Synergy studies

The *in-vitro* activity of the PMB-VAN combination was evaluated using four different methods, as described below.

2.3.1. Checkerboard assay

PMB and VAN alone and in combination were evaluated by the checkerboard assay in 96-well microtiter plates (Inlab, São Paulo, Brazil) [10]. Briefly, the inoculum of each bacterial isolate was prepared in cation-adjusted Mueller-Hinton broth (CA-MHB) at a 0.5 McFarland standard and added to the wells with a final concentration of 5×10^5 CFU/ml. The test was conducted in duplicate and in cases of discordant values, the experiment was repeated. After incubation at 37°C for 16 to 20h, the modal MICs for the antibiotics alone and in combination were determined for each individual isolate. The activity of the drug combination was classified according to the fractional inhibitory concentration index (FICI), which was calculated by adding the MIC of each individual drug when used in combination, divided by the MIC of the drug used alone. The the effect of the antimicrobial combination therapy was classified according to the following categories: synergism, FICI $\leq$ 0.5; indifference, 0.5 < FICI < 4; and antagonism, FICI $\geq$ 4.

2.3.2. Time-kill assay

In the time-kill assay, tubes containing CA-MHB and concentrations of PMB and VAN alone and in combination (0.5 × MIC) were inoculated with 10^6 CFU/ml of each isolate and incubated with continuous shaking at 37°C. Samples were collected at 0, 6, 12, and 24 h, serially diluted in saline, plated on Mueller-Hinton Agar (MHA), and counted after 24 h of incubation. Time-kill curves were constructed by plotting mean colony counts ($\log_{10}$ CFU/ml) versus time. The drug combination was considered synergistic when a reduction in colony count of $2\ \log_{10}$ was achieved after 24 h (bacteriostatic activity $\geq 2\ \log_{10}$ and $<3\ \log_{10}$; and bactericidal activity $\geq 3\ \log_{10}$) in comparison with the more active single agent. The drug combination was classified as indifferent when $<2\ \log_{10}$ increase or decrease in colony counts was observed, while it was considered antagonistic when $> 2\ \log_{10}$ increase in colony counts was reached after 24 h, in comparison with the more active single agent [11].

2.3.3. Disk-diffusion and Etest assays

Disk-diffusion and Etest assays were based on the Etest assay described by Gordon et al. [6]. PMB was incorporated into agar plates (0.5 × MIC). Briefly, plates were inoculated in three directions with inoculum equivalent to a 0.5 McFarland turbidity standard, and a VAN disk (30μg/ml) and a VAN Etest were applied on the surface of agar plates with PMB and incubated at 37°C for 18-20h. VAN MICs (Etest) in the presence of PMB were compared toVAN MICs in the absence of PMB. If the VAN MIC was reduced within a 1-fold dilution, the result was interpreted as indifferent; if it was reduced by a 2-fold dilution, the result was considered additive; if it was reduced by a >3-fold dilution, the result was considered synergistic [12]. The synergistic effect in the disk-diffusion was defined when the inhibition zone of the VAN disk in the presence of PMB increased at least 5mm in relation to the inhibition zone of the VAN disk without PMB.

2.4. Additional PMB-resistance analyses

2.4.1. *mcr-1* gene amplification

The *mcr-1* gene was detected using the PCR method. Bacterial DNA was extracted with the boiling method. The primers in this study (forward primer, 5'-CGGTCAGTCCGTTTGTTC-3', and reverse primer, 5'-CTTGGTCGGTCTGTAGGG-3') were previously described by Liu *et al*. [13] and used at a concentration of 10 pmol/µL in the PCR mixture. The following cycling parameters were employed for amplification: initial DNA denaturation at 95 °C for 5 min, followed by 30 cycles at 95°C for 1 min, annealing at 56°C for 45 s and extension at 72 °C for 1 min, followed by a single, final, elongation step at 72 ºC for 5 min. Amplified products were analyzed on gel contained 1.5% agarose, stained with ethidium bromide. After running for 50min at a constant voltage (100 V), the gel was visualized and photographed against ultraviolet light under a transilluminator L-PIX HE (Loccus Biotecnologia ®, São Paulo, Brazil).

2.4.2. Mutant frequency

Mutant frequency (MF) was determined as previously described by Zhanel et al. [14], with some modifications. The bacterial concentration of 10^{10} CFU/ml of the samples was quantified by serial dilutions and 20 µl of each dilution was plated on MHA-plates (Becton Dickinson) with and without the antimicrobials, in triplicate, in order to count mutant colonies. PMB concentrations tested ranged from 1 to 8 times the PMB MIC of each isolate. The MFs for PMB were calculated by multiplying the number of mutant colonies by 50 to convert to CFU/ml, and the result was divided by the initial bacterial inoculum.

3. Results and Discussion

Infections caused by *A. baumannii* are difficult to treat. Identification of synergism between antimicrobials is important because of the few treatment options available [12]. Although several studies have demonstrated the synergistic effect of the COL-VAN combination against *A. baumannii* [6,15,16], our data add significant information, demonstrating PMB-VAN synergism in 50% of the isolates tested, regardless of the method used (Table 1).

The results of the checkerboard and time-kill assays agreed in 4/6 of the isolates (67%), indicating a lack of direct correlation between tests. This result was expected since these techniques measure different parameters, and should be used complementarily and not comparatively in the detection of synergism [17].

In the checkerboard assay, all PMB-resistant isolates showed synergism (FICI ≤ 0.5) with 2 of them changing categories from resistant to susceptible to PMB. In a study that evaluated three COL-resistant *A. baumannii* isolates, O'Hara et al. [16], also observed a synergistic effect of the COL-VAN combination for all isolates with checkerboard testing, similarly to the present study. None of the isolates showed an antagonistic effect, and all PMB-susceptible isolates showed indifference.The PMB-VAN combination increased bacterial susceptibility to at least one of the antimicrobials tested in combination and four isolates showed reductions of MICs for both antibiotics. The reductions in PMB MICs ranged from 1- to 5-fold for all isolates. Although VAN showed no antimicrobial activity against *A. baumannii* isolates, when combined with PMB, a 4- to 7-fold decrease in the MICs occurred in 4/6 of the isolates (67%).

The time-kill assay indicated a synergistic effect of the PMB-VAN combination in two PMB-resistant isolates (Ac-680 and Ac-Cl) and one PMB-susceptible isolate

189 (Ac-68). For these isolates, the PMB-VAN combination showed a bacteriostatic effect
190 after 6h, and a bactericidal effect after 24h (Fig 1). In relation to isolates that showed
191 indifference (Ac-576, Ac-53 and Ac-S22), despite the ≥ 3 $\log_{10}$ CFU/ml decrease after
192 6h, regrowth occurred between 12 and 24h. In contrast, Yang et al. [15] observed that
193 when the COL-VAN combination was tested against four *A. baumannii* isolates, two
194 COL-susceptible isolates showed a bactericidal effect, with no regrowth. However,
195 although the two COL-resistant isolates initially also showed bactericidal activity,
196 regrowth was observed at 24h.

197 The present study also evaluated synergy using the VAN Etest and a VAN disk
198 in a medium containing PMB (Fig 2). The disk-difussion test showed synergism in all
199 PMB-resistant isolates, while the Etest indicated a significant decrease in MIC values.
200 For all PMB-susceptible isolates, no significant differences between the tests were
201 observed with or without PMB on the MHA plates. Gordon et al. [6] performed synergy
202 testing of the PMB-VAN combination with the Etest method against 40 isolates of
203 MDR *A. baumannii* susceptible to COL. Initial VAN MICs were >256 μg/ml and when
204 the VAN Etest was combined with 0.5 μg/ml of COL supplemented on agar, VAN
205 MICs were reduced in all cases, ranging from 0.016 to 48 μg/ml. Differently from the
206 study conducted by Gordon et al. [6], we used PMB-resistant isolates, PMB instead of
207 COL, and we added a new *in-vitro* synergy test with a VAN disk. Based on these
208 results, we believe that the disk-diffusion and Etest can be reliable methods to evaluate
209 the synergistic effect of PMB-VAN combination in the laboratory, as both showed
210 similar results to the checkerboard test.

211 The PCR demonstrated that all PMB-resistant isolates were negative for the *mcr-*
212 *1* gene. However, caution must be exercised as other mechanisms involved in
213 polymyxin resistance have not been investigated. The mutant frequency investigation

showed unprecedented results. Two isolates (Ac-680 and Ac-Cl) demonstrated high MFs (in concentration of eight times the MIC, MF reached 7.0×10^{-2} and 1.1×10^{-3} for Ac-680 and Ac-Cl, respectively). One isolate (Ac-576) showed confluent growth when 10^{10} cells were applied onto the plate, but no colony was recovered in the two-fold serial dilution. Our time-kill assay results indicated that the PMB-VAN combination showed a bactericidal effect, with no regrowth at 24 h, against the Ac-680 and Ac-Cl isolates, suggesting that this combination has the potential to block the hypermutation of these isolates.

O' Hara et al. [15] and Yang et al. [16] conducted synergy studies using a *Galleria mellonella* model and reported that the COL-VAN combination increased the percentage of *G. mellonella* survival at 96-120 h after infection in comparison to monotherapy with COL. Although COL-methanesulfonate is normally administered to treat human infection, the authors used COL in their study. Therefore, considering the PMB and COL pharmacokinetics, we believe that the data obtained in the present study using PMB could be extrapolated more directly to humans with systemic infections. Studies using COL may not be as reliable because only a small fraction of the COL-methanesulfonate is converted to COL systemically, whereas about 70% of this prodrug is excreted in the urine in humans with normal renal function [18].

To the best of our knowledge, no study has evaluated the increased risk of renal toxicity caused by the PMB-VAN combination, and the data available in the literature on the COL-VAN combination are contradictory. Garnacho-Montero et al. [19] reported that nephrotoxicity was significantly higher in patients treated with COL-VAN, compared to patients treated with COL alone. Kalin et al. [20] found no differences in kidney injury rates in patients using antimicrobials concomitantly or in monotherapy. PMB appears to be less nephrotoxic than COL-methanesulfonate in patients [18],

239 indicating that the PMB-VAN combination may cause less kidney injury than the COL-
240 VAN combination.

241 The present *in-vitro* study on the antimicrobial synergism, of the PMB-VAN
242 combination has some inherent limitations, as *in-vitro* results do not always coincide
243 with *in vivo* results. However, our data clearly showed the potential of the PMB-VAN
244 combination, especially against PMB-resistant isolates (MIC≥ 4 μg/ml). The small
245 number of *A. baumannii* isolates used to evaluate the synergistic effect of the PMB-
246 VAN combination can also be criticized. Nonetheless, the six different bacterial clusters
247 tested can be considered a broad representation of this pathogen.

248 In conclusion, based on the *in-vitro* data obtained in the present study, the PMB-
249 VAN combination clearly showed a synergistic effect, indicating that it may become a
250 treatment option against MDR *A. baumannii*, especially PMB-resistant *A. baumannii*.
251 However, before this combination can be recommended for wide clinical application,
252 with no risk of toxicity, randomized clinical trials are required to identify the lowest
253 practicable doses based on the pharmacokinetics/pharmacodynamics of these drugs.

254

255 **Acknowledgments**

256 The authors thank Dr Janet W. Reid and Antonio Carlos Correa for English text review.

257 Funding: This study was supported in part by CAPES- Coordenação de
258 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasília, Brazil).

259 Competing interests: None declared.

260 Ethical approval: This study was approved by the Human Ethics Commitee of
261 Universidade Estadual de Maringá (Maringá, Brazil) [COPEP, no.621/2011]

References

[1] Rynga D, Shariff M, Deb M. Phenotypic and molecular characterization of clinical isolates of *Acinetobacter baumannii* isolated from Delhi, India. Ann Clin Microbiol Antimicrob. 2015; 14(40).

[2] Viehman JA, Nguyen MH, Doi Y. Treatment options for carbapenem-resistant and extensively drug-resistant *Acinetobacter baumannii* infections. Drugs. 2014; 74 (12): 1315–33.

[3] Wei W, Yang H, Hu L, Ye Y, Li J. Activity of levofloxacin in combination with colistin against Acinetobacter baumannii: *In-vitro* and in a *Galleria mellonella* model. J Microbiol Immunol Infect. 2015; 20: 1–10.

[4] Kaye KS, Pogue JM, Tran TB, Nation RL, Li J. Agents of Last Resort Polymyxin Resistance. Infect Dis Clin N Am. 2016; 30: 391–414.

[5] Neu HC, Gootz TD. Antimicrobial chemotherapy. In: Baron S, ed. Medical Microbiology, 4th ed. Galveston: Univ. Texas Med. Branch, 1996: 163–185.

[6] Gordon NC, Png K, Wareham DW. Potent synergy and sustained bactericidal activity of a vancomycin-colistin combination versus multidrug-resistant strains of *Acinetobacter baumannii*. Antimicrob Agents Chemother 2010; 54(12): 5316–22.

[7] Nation RL, Velkov T, Li J. Colistin and polymyxin B: peas in a pod, or chalk and cheese? Clin Infect Dis. 2014; 59(1): 88–94.

[8] Menegucci TC, Albiero J, Migliorini LB, Alves JLB, Viana GF, Mazucheli J et al. Strategies for the treatment of polymyxin B-resistant *Acinetobacter baumannii* infections. Int J Antimicrob Agents. 2016; 47: 380–5.

[9] Clinical and Laboratory Standards Institute.. Methods for dilution antimicrobial susceptibility tests for bacteria that grow aerobically; approved standard. Document M07-A10. 10th ed. Wayne, PA: CLSI 2015.

[10] Moody J. Synergism testing: broth microdilution, checkerboard and brothmacrodilution methods. In: Garcia LS, Isenberg HD, editors. Clinical microbiology procedures handbook. 2nd ed. update Washington, DC: ASM Press; 2007. p. 5.12. 1–23.

[11] Klepser ME, Ernst EJ, Lewis RE, Ernst ME, Pfaller MA. Influence of test conditions on antifungal time-kill curve results: proposal for standardized methods. Antimicrob Agents Chemother. 1998; 42: 1207–12.

[12] Sopirala MM, Mandino JE, Gebreyes WA, Biller B, Bannerman T, Balada-Llasat JM et al. Synergy Testing by Etest, Microdilution Checkerboard, and Time-Kill Methods for Pan-Drug-Resistant *Acinetobacter baumannii*. Antimicrob Agents Chemother. 2010; 54(11):4678–4683.

[13] Liu YY, Wang Y, Walsh TR, Yi LX, Zhang R, Spencer J. Emergence of plasmid-mediated colistin resistance mechanism MCR-1 in animals and human beings in China: a microbiological and molecular biological study. Lancet Infect Dis. 2016; 16(2): 161–8.

[14] Zhanel GG, Mayer M, Laing N, Adam LJ. Mutant prevention concentrations of levofloxacin alone and in combination with azithromycin, ceftazidime, colistin (Polymyxin E), meropenem, piperacillin-tazobactam, and tobramycin against *Pseudomonas aeruginosa*. Antimicrob Agents Chemother. 2006; 50(6): 2228–30.

306 [15] Yang H, Lv N, Hu L, Liu Y, Cheng J, Ye Y et al. In vivo activity of vancomycin
307 combined with colistin against multidrug-resistant strains of *Acinetobacter baumannii*
308 in a *Galleria mellonella* model. Infect Dis (Lond). 2016; 48(3): 189–94.

309 [16] O'Hara JA, Ambe LA, Casella LG, Townsend BM, Pelletier MR, Ernst RK et al.
310 Activities of Vancomycin-Containing Regimens against Colistin Resistant
311 *Acinetobacter baumannii* Clinical Strains. Antimicrob Agents Chemother. 2013; 57:
312 2103–2108.

313 [17] Foweraker JE, Laughton CR, Brown DF, Bilton D. Comparison of methods to test
314 antibiotic combinations against heterogeneous populations of multiresistant
315 *Pseudomonas aeruginosa* from patients with acute infective exacerbations in cystic
316 fibrosis. Antimicrob Agents Chemother 2009, 53(11):4809–15.

317 [18] Garnacho-Montero J, Amaya-Villar R, Gutiérrez-Pizarraya A, Espejo-Gutiérrez de
318 Tena E, Artero-González ML, Corcia-Palomo Y et al. Clinical efficacy and safety of the
319 combination of colistin plus vancomycin for the treatment of severe infections caused
320 by carbapenem-resistant *Acinetobacter baumannii*. Chemotherapy. 2013; 59(3): 225–
321 31.

322 [19] Kalin G, Alp E, Coskun R, Demiraslan H, Gündogan K, Doganay M. Use of high-
323 dose IV and aerosolized colistin for the treatment of multidrug-resistant *Acinetobacter*
324 *baumannii* ventilator associated pneumonia: do we really need this treatment? J Infect
325 Chemother. 2012; 18(6): 872–7.

326 [20] Zavascki AP, Nation RL. Nephrotoxicity of polymyxins: is there any difference
327 between colistimethate and polymyxin B? Antimicrob Agents Chemother. 2017; 61:
328 e02319–16.

Table 1

Synergistic effects of polymyxin B plus vancomycin against six strains of carbapenem-resistant *Acinetobacter baumannii*

Strain	Clonality	MIC (µg/ml)		Checkerboard		Time-kill assay (0.5 × MIC) Log▲ (Log_{10}CFU/ml)	Disk-diffusion▲ (mm)	VAN E-test (MIC-µg/ml)
		PMB	VAN	PMB/VAN (µg/ml)	FICI			
Ac-576	A	16	>256	0.5/16	0.094 (Synergy)	–1.759 (Indifference)	8 (Synergy)	4 (Synergy)
Ac-680	B	16	>256	4/2	0.258 (Synergy)	–3.611 (Synergy/bactericidal activity)	7 (Synergy)	8 (Synergy)
Ac-Cl	C	4	>256	0.5/8	0.156 (Synergy)	–3.329 (Synergy/bactericidal activity)	5 (Synergy)	8 (Synergy)
Ac-53	D	0.5	>256	0.25/4	0.516 (Indifference)	–1.157 (Indifference)	2 (Indifference)	>256 (Indifference)
Ac-68	E	0.5	>256	0.25/256	1.5 (Indifference)	–3.718 (Synergy/bactericidal activity)	1,5 (Indifference)	>256 (Indifference)
Ac-S22	F	0.5	>256	0.06/256	1.12 (Indifference)	–1.415 (Indifference)	0 (Indifference)	>256 (Indifference)

MIC: minimum inhibitory concentration; PMB: polymyxin B; VAN: vancomycin; FICI: fractional inhibitory concentration index; In checkerboard, synergy was defined as FICI≤ 0.5 and indifference as 0.5 < FICI < 4; Log▲ (final inoculum of the combined drugs minus final inoculum of the more active drug in the combination (log_{10} CFU/ml)). In Time-kill assay, synergy was defined as a ≥2 log_{10} decrease in colony count after 24h by the combination when compared with the more active single agent, indifference as a <2 log_{10} increase or decrease in colony count at 24 h by the combination when compared with that by the more active drug alone and bactericidal activity as ≥3 log_{10} decrease in colony count after 24 h; Negative values indicate a decrease in colony count. Disk-diffusion▲ (zone of inhibition (mm) of the VAN disk in the presence of PMB minus the zone of inhibition (mm) of the VAN disk on agar without PMB). In the VAN-Etest, PMB was incorporated into agar (0.5 × MIC).

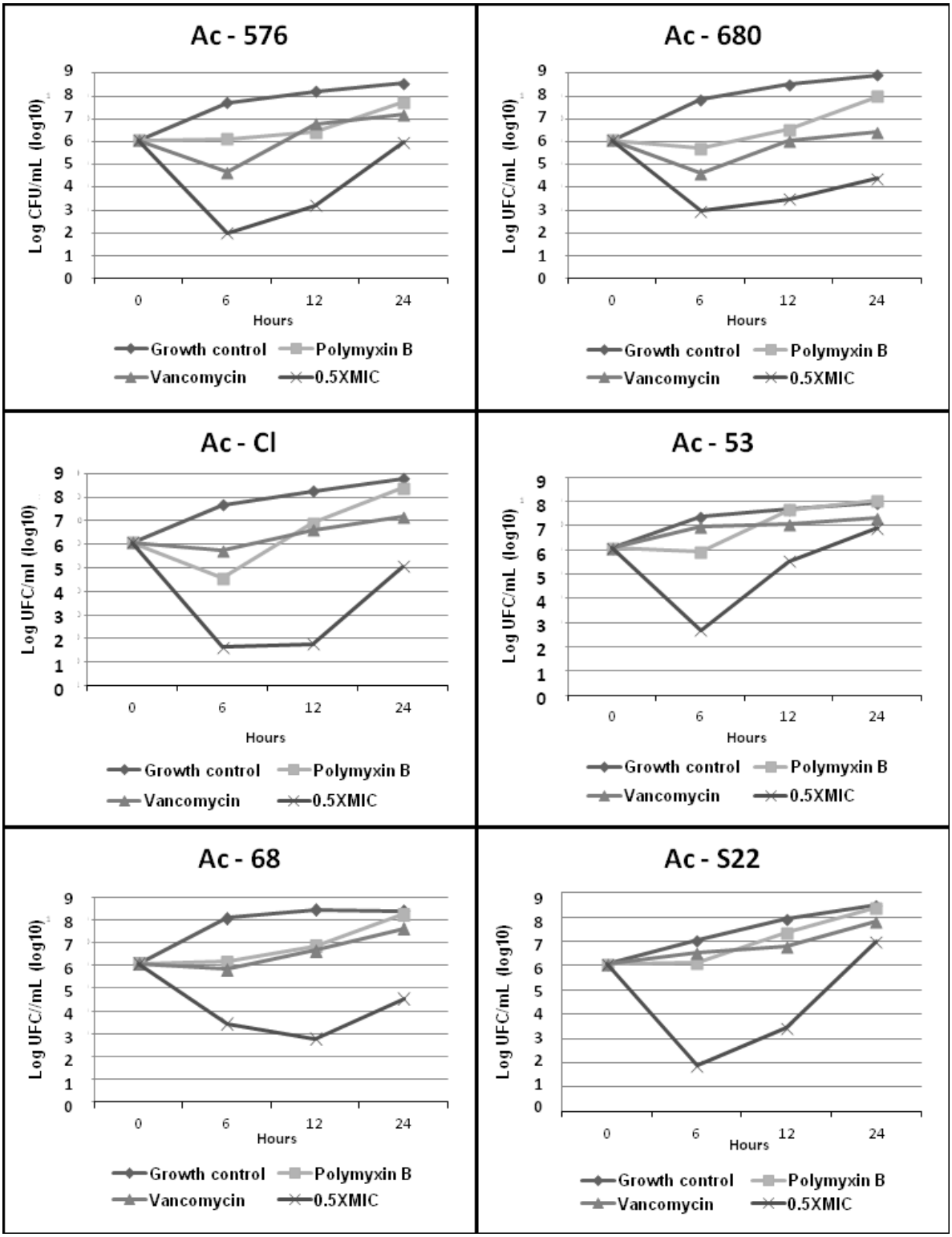


Fig 1: Time-kill curves of isolates using the drugs alone and in combination at 0.5 × MIC against *A. baumannii* isolates. Isolate Ac-576 and Ac-680 (polymyxin B- 8µg/ml), Ac-Cl (polymyxin B- 2 µg/ml), Ac-53, Ac-68 and Ac-S22 (polymyxin B- 0.25µg/ml). For all isolates a vancomycin concentration of 128 µg/ml was used.

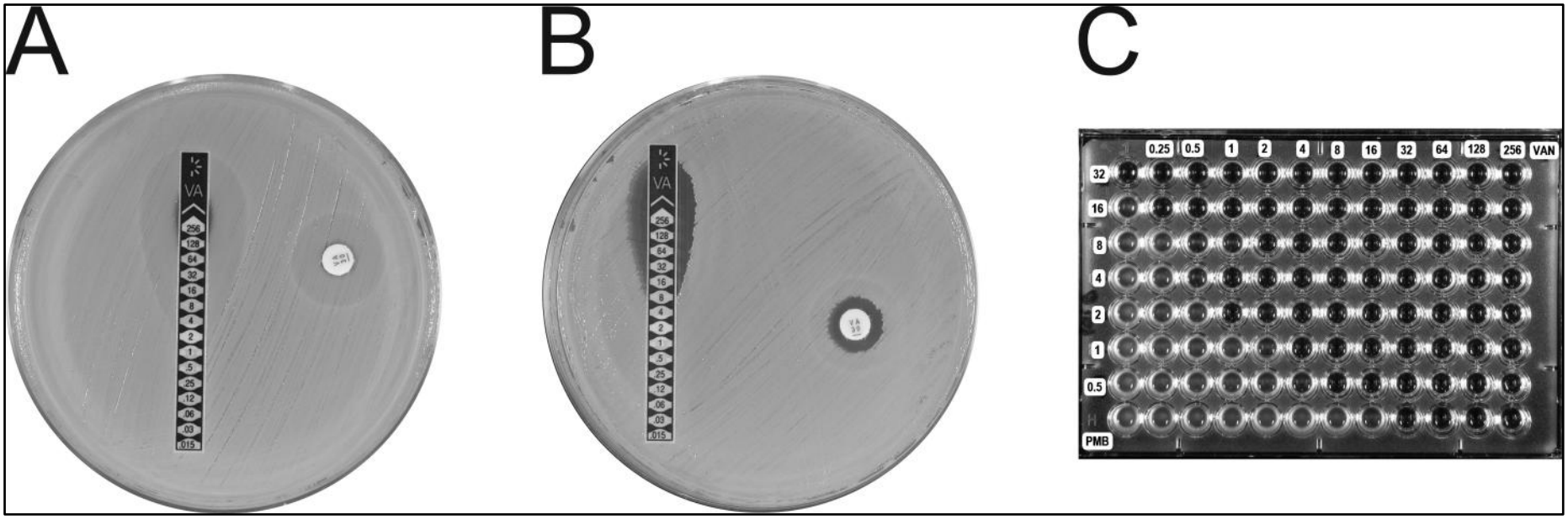


Fig 2. Demonstration of the synergistic action of polymyxin B plus vancomycin against PMB-resistant *A. baumannii*. A: Etest and disk-diffusion assay with agar plates without polymyxin B. B: Etest and disk-diffusion assay with agar plates supplemented with polymyxin B (0.5 × MIC). C: representation of the checkerboard assay.

CAPÍTULO III

CONCLUSÕES

Este estudo avaliando a combinação de polimixina B e vancomicina contra diferentes *clusters* de *Acinetobacter baumannii* produtores de carbapenemase, sendo três *clusters* sensíveis e três resistentes à polimixina B mostrou que:

1) A combinação dos antimicrobianos testados apresentou sinergismo em 50% dos isolados independente da metodologia.
2) A associação dos antimicrobianos teve melhor resultado em isolados resistentes a polimixina B.
3) Nenhum antagonismo foi verificado.
4) O sinergismo verificado pelo método *checkerboard* e pelo método *time-kill* mostrou concordância de 67% nos resultados.
5) Os resultados obtidos pelos métodos *checkerboard*, *Etes*t e Disco Difusão apresentaram 100% de concordância;
6) Os isolados resistentes a polimixina B apresentaram ausência do gene mcr-1, porém 2 de 3 isolados mostraram alta taxa mutacional para polimixina B.
7) Os isolados que mostraram alta taxa de mutantes para polimixina B também apresentaram efeito bactericida na combinação (polimixina B e vancomicina) pelo teste de *time-kill*, sugerindo o potencial dessa combinação para bloquear a hipermutação desse isolados.
8) Maiores investigações são sugeridas para determinar se nossos achados *in vitro* são eficazes na prática clínica.

PERSPECTIVAS FUTURAS

- Avaliar a combinação de polimixina B e vancomicina contra um número maior de isolados de *Acinetobacter baumannii* através dos métodos *checkerboard*, *Etest* e disco difusão a fim de verificar se para todos os casos testados permanece a concordância de 100% entre eles.

- Avaliar essa combinação antimicrobiana por meio de estudos de farmacocinética e farmacodinâmica;

- A partir dos resultados obtidos pelos estudos de farmacocinética e farmacodinâmica, propor estudos *in vivo* a fim de verificar a possibilidade de uso clínico dessa combinação.

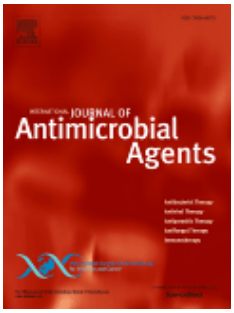
INTERNATIONAL JOURNAL OF ANTIMICROBIAL AGENTS

Official Journal of the International Society of Chemotherapy

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

- **Description** **p.1**
- **Audience** **p.1**
- **Impact Factor** **p.1**
- **Abstracting and Indexing** **p.2**
- **Editorial Board** **p.2**
- **Guide for Authors** **p.4**



ISSN: 0924-8579

DESCRIPTION

The *International Journal of Antimicrobial Agents* provides comprehensive and up-to-date peer reviewed reference information on the physical, pharmacological, *in vitro* and clinical properties of individual **antimicrobial agents** (**antiviral** agents, **antiparasitic** agents, **antibacterial** agents, **antifungal** agents, etc.). In addition, the journal signals new trends and developments in the field through highly authoritative review articles on antimicrobial agents. Special attention is given to articles providing insight into the problems of **antimicrobial resistance** both in the hospital and in the community. Both solicited reviews by top experts in the mentioned fields and high-quality original research papers are published.

Additional information on the ISC and its activities can be found at the ISC Web site at: http://www.ischemo.org

Benefits to authors
We also provide many author benefits, such as free PDFs, a liberal copyright policy, special discounts on Elsevier publications and much more. Please click here for more information on our author services.

Please see our Guide for Authors for information on article submission. If you require any further information or help, please visit our Support Center

AUDIENCE

Clinical Microbiologists, Pharmacists, Pharmaceutical Scientists, Bacteriologists, Pharmacologists, Clinical Virologists, Medical Practitioners.

IMPACT FACTOR

2015: 4.097 © Thomson Reuters Journal Citation Reports 2016

ABSTRACTING AND INDEXING

BIOSIS
Elsevier BIOBASE
Cambridge Scientific Abstracts
Current Contents/Life Sciences
MEDLINE®
EMBASE
Pascal et Francis (INST-CNRS)
Scopus

EDITORIAL BOARD

GUIDE FOR AUTHORS

These guidelines generally follow the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals". The complete document appears at http://www.icmje.org.

Types of paper

The following types of manuscripts are routinely accepted (please note that word count is from abstract to references but excluding references):

Original Articles: The form of these articles is discussed fully below; an abstract is required. They should be no longer than 4000 words and 40 references (as above, please note that word count also excludes tables, figures and legends). IJAA will be happy to consider papers of veterinary origin as long as there is some linkage of the scientific work back to human antibiotic use.

Letters: Headings should not be used in a letter; no abstract or keywords are required. The text should be no more than 800 words; there should be a maximum of 5 references and one table or figure may be included.

Reviews: An abstract and keywords are required. The text should be divided into sections by suitable headings. Tables and figures may be used as appropriate for the text. They should be no longer than 5000 words.

Short Communications: These should be no more than 2,500 words, with up to 20 references and a maximum of 3 figures or tables.

Hot Topics: These tend to be invited papers but unsolicited Hot Topic articles are welcome. There are no abstract, keywords or section headings.

It is required that Authors provide a list of 4 or 5 potential reviewers (e-mail and phone number) who are knowledgeable in the subject matter, have no conflict of interest, and are likely to agree to review the manuscript. Please ensure that 2 of the potential reviewers are from a different country to the authors. Please ensure that you include the Institution and country for each potential reviewer.

Contact details for submission

If you have any problems submitting your paper through this system, please contact the Editorial Office on: e-mail: ijaa@elsevier.com; tel: +44 (0)1865 843270; fax: +44 (0)1865 843992.

Page charges

This journal has no page charges.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
- E-mail address
- Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
- Include keywords
- All figures (include relevant captions)
- All tables (including titles, description, footnotes)
- Ensure all figure and table citations in the text match the files provided

Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
- Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
- All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa

• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• Relevant declarations of interest have been made
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

Please ensure that the following are including in your submission: l One author designated as corresponding author: l Their E-mail address l Full postal address l Telephone and fax numbers l Keywords l Cover letter addressed to the Editor, introducing the manuscript and confirming that it is not being submitted concurrently elsewhere l All figure captions l All tables (including title, description, footnotes) l All necessary files have been uploaded as attachments to the e-mail l Manuscript has been spell checked l All text pages have been numbered l References are in the correct format for this journal l All references mentioned in the Reference list are cited in the text and vice versa l Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Web)

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Human and animal rights

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans; Uniform Requirements for manuscripts submitted to Biomedical journals. Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. If there are no conflicts of interest then please state this: 'Conflicts of interest: none'. More information.

Please complete the questions in 'Additional Information' when submitting your manuscript that cover Funding, Competing Interests, Ethical Approval and Randomized Clinical Trials.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossCheck.

Contributors

Each author is required to declare his or her individual contribution to the article: all authors must have materially participated in the research and/or article preparation, so roles for all authors should be described. The statement that all authors have approved the final article should be true and included in the disclosure.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Clinical trial results

In line with the position of the International Committee of Medical Journal Editors, the journal will not consider results posted in the same clinical trials registry in which primary registration resides to be prior publication if the results posted are presented in the form of a brief structured (less than 500 words) abstract or table. However, divulging results in other circumstances (e.g., investors' meetings) is discouraged and may jeopardise consideration of the manuscript. Authors should fully disclose all posting in registries of results of the same or closely related work.

Reporting clinical trials

Randomized controlled trials should be presented according to the CONSORT guidelines. At manuscript submission, authors must provide the CONSORT checklist accompanied by a flow diagram that illustrates the progress of patients through the trial, including recruitment, enrollment, randomization, withdrawal and completion, and a detailed description of the randomization procedure. The CONSORT checklist and template flow diagram are available online.

Registration of clinical trials

Registration in a public trials registry is a condition for publication of clinical trials in this journal in accordance with International Committee of Medical Journal Editors recommendations. Trials must register at or before the onset of patient enrolment. The clinical trial registration number should be included at the end of the abstract of the article. A clinical trial is defined as any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects of health outcomes. Health-related interventions include any intervention used to modify a biomedical or health-related outcome (for example drugs, surgical procedures, devices, behavioural treatments, dietary interventions, and process-of-care changes). Health outcomes include any biomedical or health-related measures obtained in patients or participants, including pharmacokinetic measures and adverse events. Purely observational studies (those in which the assignment of the medical intervention is not at the discretion of the investigator) will not require registration.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source
You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the Open Access Publication Fee. Details of existing agreements are available online.
After acceptance, open access papers will be published under a noncommercial license. For authors requiring a commercial CC BY license, you can apply after your manuscript is accepted for publication.

Open access
This journal offers authors a choice in publishing their research:

Open access
• Articles are freely available to both subscribers and the wider public with permitted reuse.
• An open access publication fee is payable by authors or on their behalf, e.g. by their research funder or institution.
Subscription
• Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our universal access programs.
• No open access publication fee payable by authors.

Regardless of how you choose to publish your article, the journal will apply the same peer review criteria and acceptance standards.

For open access articles, permitted third party (re)use is defined by the following Creative Commons user licenses:

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)
For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

The open access publication fee for this journal is **USD 3000**, excluding taxes. Learn more about Elsevier's pricing policy: http://www.elsevier.com/openaccesspricing.

Green open access
Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our green open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during

submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form. Find out more.

This journal has an embargo period of 12 months.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author and copies of the consents or evidence that such consents have been obtained must be provided to Elsevier on request. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article
Please submit your article via http://ees.elsevier.com/ijaa/default.asp.

It is required that Authors provide a list of 4 or 5 potential reviewers (including the Institution, country, email and phone numbers) who are knowledgeable in the subject matter, have no conflict of interest, are not located in the same Institution and are likely to agree to review the manuscript. Please ensure that 2 of the potential reviewers are from different countries to the authors. These suggested reviewers cannot be members of the Editorial Board of IJAA. Without reviewer suggestions, processing of the manuscript may be delayed.

Editorial Review
All manuscripts are subject to peer review. If changes are requested, revisions received later than 3 months after this request will be treated as new submissions.

Authors in Japan please note: If you would like information about how to have the English of your paper checked, corrected and improved (before submission),please contact our Tokyo office who will inform you of the services provided by language correctors: Elsevier Japan, 9-15 Higashi-Azabu 1-chome, Minato-ku, Tokyo, 106 Japan, Tokyo; Tel: +81-3-5561-5032; Fax: +81-3-5561-5032.

PREPARATION

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.

To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - numbered sections
Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods
Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. Methods already published should be indicated by a reference: only relevant modifications should be described.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices
If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract

A concise and factual abstract is required (maximum length 250 words). The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. Do not cite references in the abstract. Non-standard or uncommon abbreviations should be avoided in the abstract, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Graphical abstract
Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum

of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.
Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Highlights
Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). You can view example Highlights on our information site.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using British spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations
Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Embedded math equations
If you are submitting an article prepared with Microsoft Word containing embedded math equations then please read this (related support information).

Footnotes
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF) or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites). Further information on the preparation of electronic artwork.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables should be uploaded separately and not be included as part of the manuscript text. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the

journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue
Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/international-journal-of-antimicrobial-agents
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. J Sci Commun 2010;163:51–9.
Reference to a book:
[2] Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000.
Reference to a chapter in an edited book:

[3] Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. Introduction to the electronic age, New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281–304.
Reference to a website:
[4] Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK, http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003 [accessed 13.03.03].
Reference to a dataset:
[dataset] [5] Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.
Note shortened form for last page number. e.g., 51–9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;277:927–34) (see also Samples of Formatted References).

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video
Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material
Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Data linking
If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that give them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

AudioSlides
The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words

and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

Virtual Microscope

The journal encourages authors to supplement in-article microscopic images with corresponding high resolution versions for use with the Virtual Microscope viewer. The Virtual Microscope is a web based viewer that enables users to view microscopic images at the highest level of detail and provides features such as zoom and pan. This feature for the first time gives authors the opportunity to share true high resolution microscopic images with their readers. More information and examples. Authors of this journal will receive an invitation e-mail to create microscope images for use with the Virtual Microscope when their manuscript is first reviewed. If you opt to use the feature, please contact virtualmicroscope@elsevier.com for instructions on how to prepare and upload the required high resolution images.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

For further guidance on our online proofing tool Proof Central please see: https://www.elsevier.com/authors/journal-authors/proof-central.

Please note that once a paper has been accepted, the only changes possible are in relation to any queries raised by the Technical Editor or Typesetter.

Offprints
The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. Corresponding authors who have published their article open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.